

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.

O MERCADO PET NA COLÔMBIA E A CRESCENTE DEMANDA POR PRODUTOS INTERNACIONAIS DESTINADOS AOS ANIMAIS DE COMPANHIA NO PAÍS

Data: 13/06/2025

Posto: Bogotá/Colômbia

Palavras-chave: alimentos para animais de companhia; mundo “Pet”; exportações; incremento de comércio; acessórios para animais; animais de companhia; oportunidade; comércio; cosméticos veterinários

Responsável: Clóvis Augusto Versalli Serafini

SUMÁRIO:

A Colômbia, situada no extremo norte da América do Sul, é o segundo país mais populoso do continente, com cerca de 52 milhões de habitantes, e detém a terceira maior economia da região. O país vive um momento de fortalecimento institucional, crescimento socioeconômico e modernização administrativa, criando um ambiente propício à intensificação das relações comerciais com o Brasil. Esse cenário é particularmente promissor no setor de consumo, impulsionado pelo aumento da renda das classes média e alta colombianas. O cuidado com os animais de companhia se consolidou como uma prioridade nos lares colombianos, fomentando a demanda por alimentos de alta qualidade, acessórios, produtos veterinários e itens de higiene. Com 67% dos domicílios possuindo ao menos um animal de companhia, a Colômbia se revela um mercado estratégico para fornecedores internacionais. O Brasil, por sua vez, possui grande potencial para ampliar suas exportações no segmento Pet ao país.

A Colômbia, situada no extremo norte da América do Sul, é atualmente o segundo país mais populoso do continente, com cerca de 52 milhões de habitantes, conforme os dados demográficos mais recentes. Trata-se da terceira maior economia da região, com papel estratégico nos contextos político e econômico. Nos últimos anos, o país tem registrado avanços significativos em seu desenvolvimento socioeconômico, refletidos no aumento do poder de compra da população, na modernização dos serviços públicos e na implementação de reformas regulatórias. Esse processo de transformação institucional, aliado ao atual alinhamento político-ideológico entre os governos do Brasil e da Colômbia, tem favorecido o fortalecimento das relações bilaterais.

O cenário se mostra propício à intensificação do comércio entre os dois países, especialmente no setor de bens de consumo, impulsionado pela elevação da renda das classes média e alta colombianas. No entanto, apesar desse ambiente favorável, o intercâmbio comercial entre Brasil e Colômbia ainda está abaixo do seu potencial real, sobretudo no que se refere aos produtos de origem animal. Embora o Brasil seja visto como referência para a Colômbia nos setores agrícola e pecuário, persistem resistências motivadas pelo desconhecimento ou receios quanto à competitividade brasileira, o que se traduz em uma postura ainda protecionista frente aos interesses do Brasil.

O cuidado com os animais de estimação é uma prioridade em muitos lares colombianos, impulsionando a demanda por produtos de alta qualidade, como alimentos, acessórios, itens de higiene e produtos veterinários. Este contexto faz da Colômbia um mercado promissor para fornecedores internacionais que desejam atuar no setor pet, oferecendo soluções inovadoras e diversificadas para um público cada vez mais exigente e engajado. Considerando que um estudo sobre medicamentos veterinários foi recentemente elaborado, este relatório concentra-se, neste momento, em alimentos para pets (pet food), brinquedos, acessórios e produtos de higiene animal.



O segmento pet colombiano tem apresentado crescimento expressivo nos últimos anos, consolidando-se como um setor de destaque econômico e social. De acordo com o Departamento Administrativo Nacional de Estatísticas (DANE), 67% dos lares colombianos possuem ao menos um animal de estimação (cerca de 4,4 milhões de famílias). As cidades de Bogotá, Cali e Medellín concentram a maior parte dessas residências.

Esse cenário tem impulsionado significativamente o consumo de produtos voltados ao bem-estar animal. Entre 2019 e 2023, o setor pet cresceu 84,9% no país, alcançando a quarta posição na América Latina, atrás apenas de Brasil, México e Chile, com taxa média de crescimento anual de 13%. Estima-se que os gastos mensais por animal de estimação girem em torno de US\$ 169 na Colômbia. Ainda segundo o DANE, o mercado pet colombiano movimentou, ao final de 2023, cerca de US\$ 1,22 bilhão em alimentos, brinquedos, cosméticos e acessórios para animais de companhia. Especialistas em consumo e estudos de mercado projetam que o setor poderá ultrapassar US\$ 1,5 bilhão até 2026.

A produção local da Colômbia não consegue suprir toda a demanda do seu crescente mercado Pet, o que torna o país um destino atrativo para fornecedores internacionais. O Brasil já exporta uma quantidade significativa de produtos para pets à Colômbia, incluindo alimentos, medicamentos, cosméticos e acessórios. Contudo, o atual contexto, marcado por crescimento contínuo da demanda, reforça a oportunidade de ampliar esse fluxo exportador.



A maioria dos produtos brasileiros destinados ao mercado pet colombiano não requer inspeção prévia dos estabelecimentos exportadores. Em geral, é suficiente a apresentação da documentação exigida e a emissão dos Certificados Sanitários Internacionais (CSI) pelas autoridades brasileiras. Alguns tipos de acessórios nem exigem registro; outros necessitam apenas do registro do produto, sem obrigatoriedade de CSI, como é o caso de Pet food, ingredientes ou aditivos usados na produção de alimentos, ou brinquedos feitos com insumos de origem animal (carcaça, cartilagens, couro etc.).

Grande parte dos requisitos sanitários para esses produtos já foi negociada e é conhecida pelos exportadores brasileiros, que têm conseguido atender satisfatoriamente às exigências das autoridades locais. Nos últimos meses, têm sido realizados esforços para atualizar e aperfeiçoar alguns dos requisitos sanitários colombianos com o objetivo de facilitar ainda mais o acesso de produtos brasileiros. O Instituto Colombiano Agropecuário (ICA) é o órgão responsável pelo controle, fiscalização e autorização da produção, comercialização, uso e importação desses produtos na Colômbia.

Outro fator importante a ser destacado é a política tarifária aplicada pela Colômbia aos produtos Pet originários do Brasil. A maior parte dessas tarifas é extremamente atrativa devido aos benefícios estabelecidos pelo Acordo de Complementação Econômica nº 72 (ACE 72), firmado entre os países do MERCOSUL e a Colômbia, que prevê alíquota zero (0%) para quase todos os produtos brasileiros desta categoria. Atualmente, os Estados Unidos são o principal fornecedor de produtos Pet à Colômbia, respondendo por cerca de metade das importações no setor. Os produtos norte-americanos também contam com tarifa de 0%, o que os torna altamente competitivos.

Diante de todos esses fatores: demanda crescente, ambiente regulatório favorável, isenção tarifária e qualidade reconhecida dos produtos, é possível afirmar, com segurança, que o Brasil tem grande potencial para expandir sua presença nas importações colombianas voltadas ao segmento Pet.